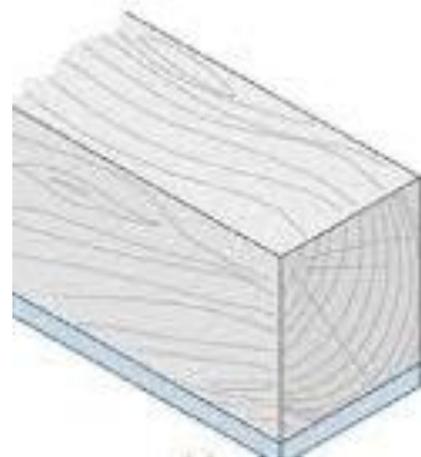
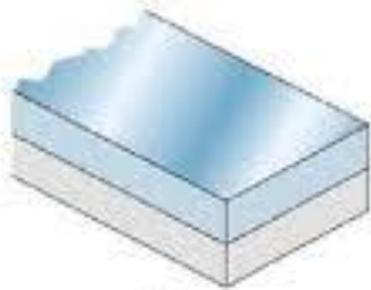


DEPARTAMENTO DE ENGEHARIA  
NAVAL E OCEÂNICA  
ESCOLA POLITÉCNICA DA USP

Análise de Vigas compostas ( $\sigma_x$ )



PNV 3212 – Mecânica Dos Sólidos I  
2020

# Agenda

- Motivação
- Cálculo de tensões normais  $\sigma_x$ 
  - Teoria de Euler-Bernoulli

# Motivação

- Projeto/Análise dos elementos estruturais (Vigas compostas)
  - Distribuição de tensões( Normal)



- Reduzir peso
- Aumentar resistência ( corrosão, mecânica)

# Literatura



vigas compostas



Todas Imagens Shopping Vídeos Notícias Mais Configurações Ferramentas

Aproximadamente 179.000 resultados (0,43 segundos)

## Vídeos



Flexão Vigas Compostas

Responde Aí  
YouTube - 9 de fev. de 2018



EXERCÍCIO  
RESISTÊNCIA DOS  
MATERIAIS - FLEXÃO

Engenharia Acadêmica  
YouTube - 9 de mai. de 2017



Resolução de exercício  
de flexão composta

Autor Univesp  
YouTube - 6 de jun. de 2016

[www.professores.uff.br > salete > uploads > sites > 2017/08 > aula12](http://www.professores.uff.br/salete/uploads/sites/2017/08/aula12) PDF

## Tensões em Vigas – Tópicos Avançados Vigas compostas

de S SOUZA - Artigos relacionados

Entretanto, a linha neutra não passa pelo centróide da seção transversal, no caso da viga ser composta por dois materiais diferentes. Figura 3 – (a) Viga ...

Você visitou esta página em 02/04/20.

[www.respondeai.com.br > mecanica-e-resistencia-dos-materiais > flexao](http://www.respondeai.com.br/mecanica-e-resistencia-dos-materiais/flexao)

## Vigas Compostas | Resumo e Exercícios Resolvidos

# Tensões de Flexão

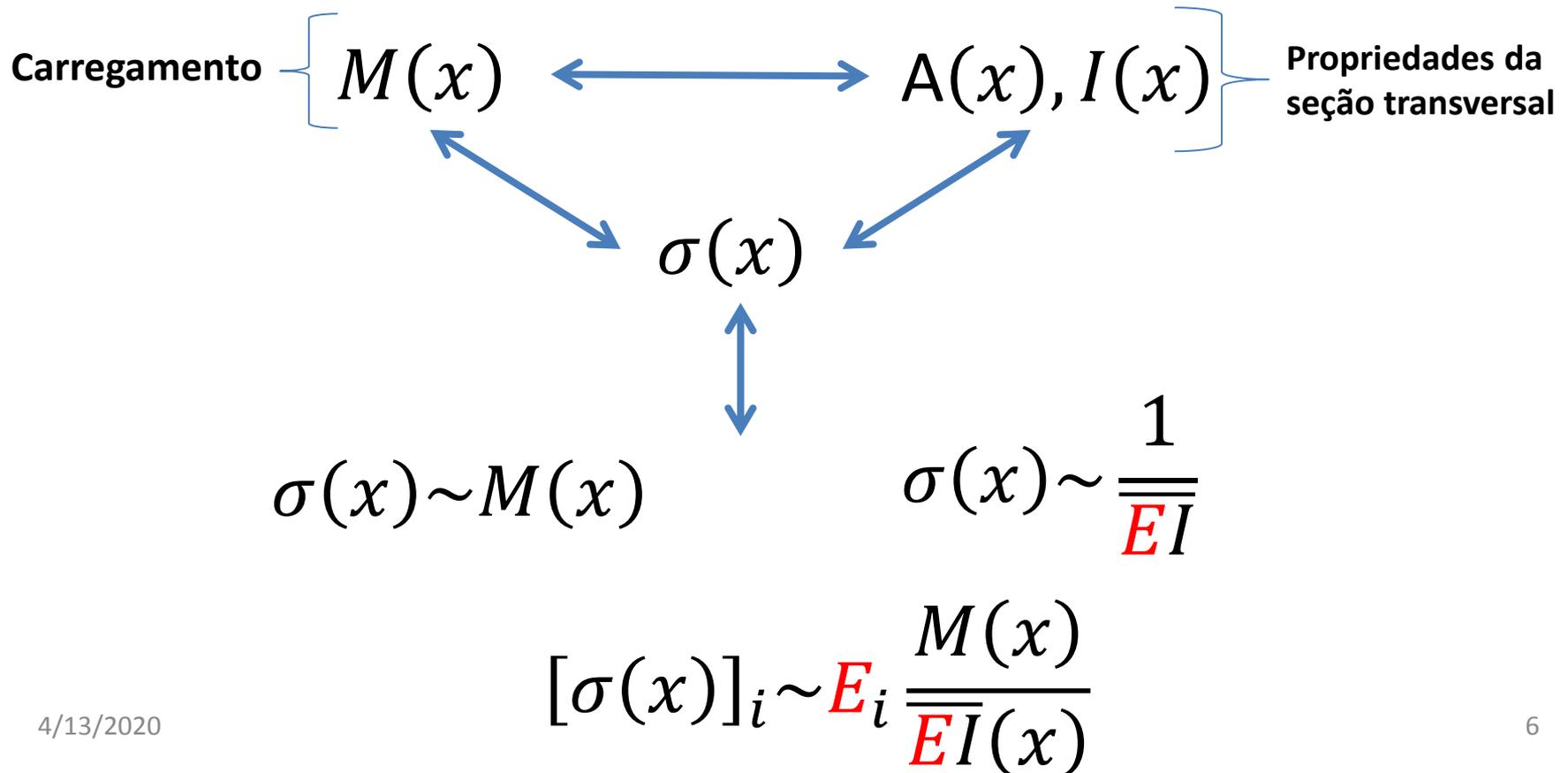
- **Hipóteses**

- Problema é independente do tempo.
- O formato da viga é um prisma reto, cujo comprimento é muito maior que as outras dimensões (**Esbelta**).
- A viga é constituída de um material **linearmente elástico**.
- O efeito Poisson é negligenciável.
- A seção transversal é simétrica em relação ao plano vertical.
- Planos perpendiculares à linha neutra permanecem planos e perpendiculares ao eixo deformado depois da deformação (**Navier**).
- O ângulo de rotação da seção transversal é muito **pequeno**.
- O efeitos de momento de inércia da rotação é desprezado.
- **Flexão Pura**.

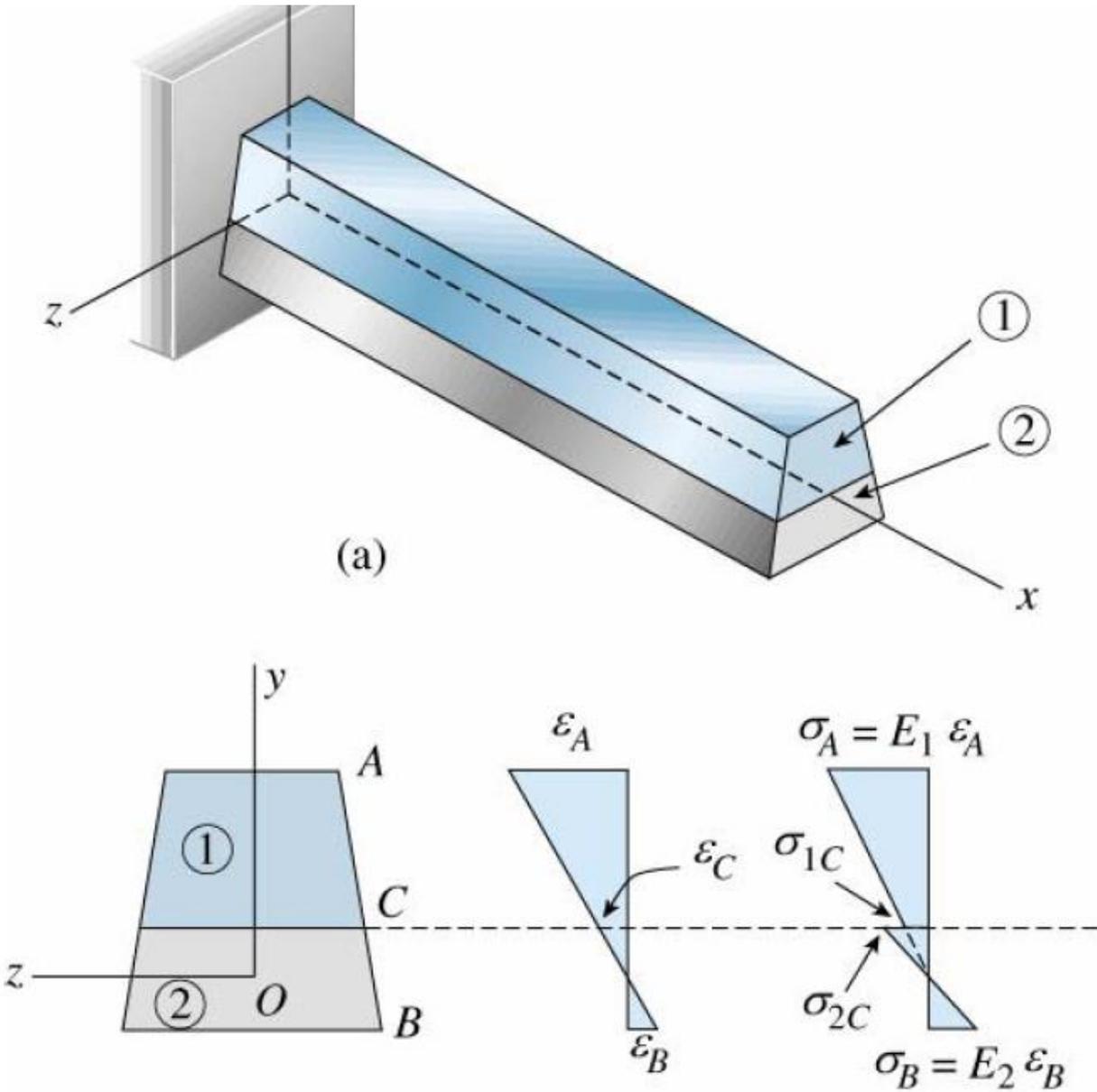
# Tensões de Flexão

- **Objetivo**

- Relacionar



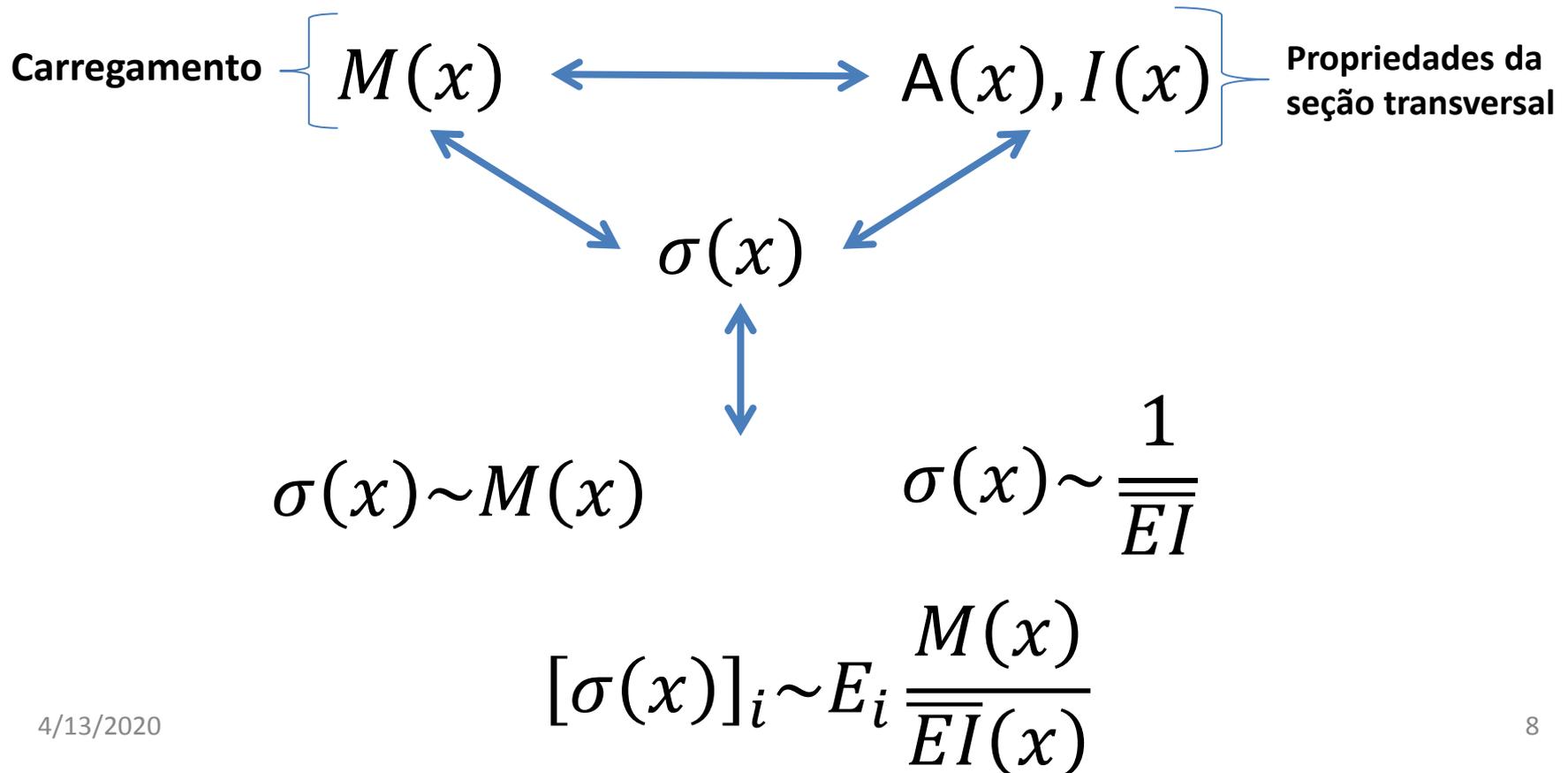
# Tensões de Flexão



# Tensões de Flexão

- **Objetivo**

- Relacionar



# Tensões de Flexão

VIGAS COMPOSTAS

$\begin{matrix} \rightarrow & \text{AÇO} \\ \rightarrow & \text{MADEIRA} \end{matrix}$ 
 ou
  $\begin{matrix} \text{AÇO} \\ \text{CONCRETO} \end{matrix}$

$E_1 > E_2 \rightarrow n = \frac{E_1}{E_2} \rightarrow \boxed{n > 1}$

$\Downarrow$   
 LINHA NEUTRA ( $\sigma = 0$ ) NÃO PASSA PELO CENTROÍDE DA SEÇÃO

$\downarrow$   
 DETERMINAR POSIÇÃO L-N.

$\downarrow$   
 hipótese de Navier é válida.

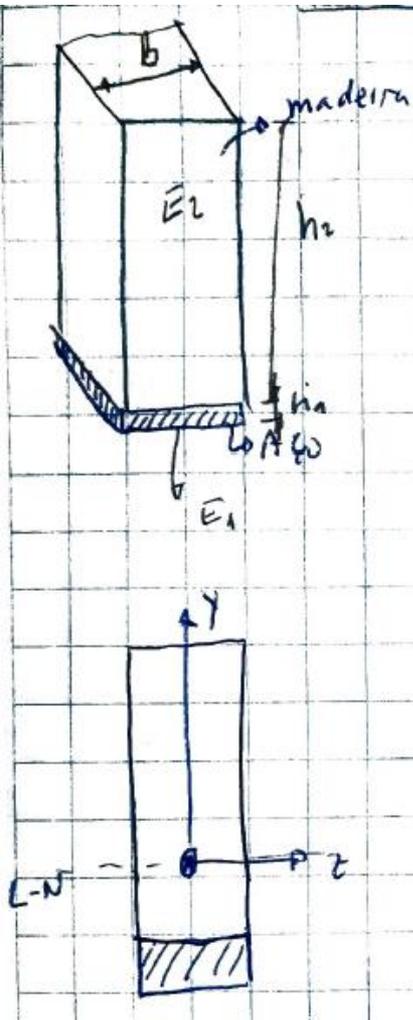
$\epsilon = \frac{y}{\rho}$

$\frac{1}{\rho} = \kappa = \text{curvatura da viga.}$

$\kappa$

Para resposta linear-elástica lei de Hooke é válida.

# Tensões de Flexão



$$\sigma_1 = \epsilon E_1$$

$$\sigma_2 = \epsilon E_2$$

$\epsilon \rightarrow$  varia linearmente e de forma contínua na seção.

Na sup. contato dos materiais a deformação é a MESMA.

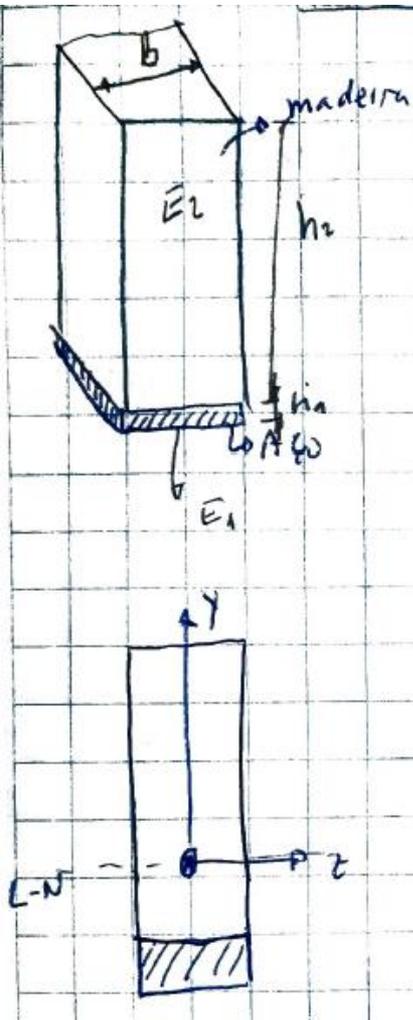
$$\sigma_1 = E_1 \kappa y$$

$$\sigma_2 = E_2 \kappa y$$

$$\sum F_x = 0$$

não há força normal externa, resultante das tensões deve ser nula.

# Tensões de Flexão



$$F_1 + F_2 = 0$$

$$\int_{A_1} \sigma_1 dA + \int_{A_2} \sigma_2 dA = 0$$

$$\Downarrow$$

$$\int_{A_1} E_1 K y dA + \int_{A_2} E_2 K y dA = 0 \quad \div K ; K \neq 0$$

$$E_1 \int_{A_1} y dA + E_2 \int_{A_2} y dA = 0$$

$$\int_{A_1} y dA = Q_1$$

$$\int_{A_2} y dA = Q_2$$

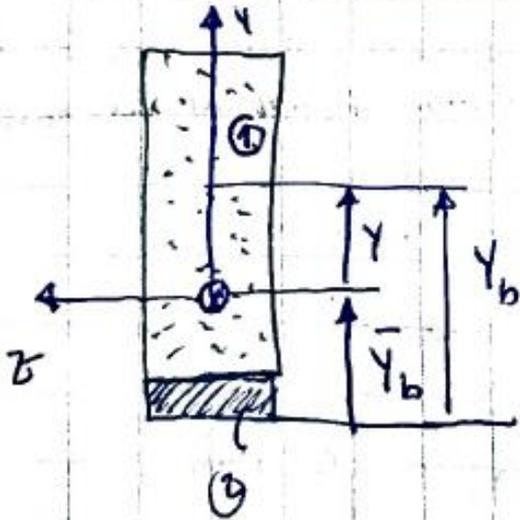
$$\Downarrow$$

$$E_1 Q_1 + E_2 Q_2 = 0 \quad (1)$$

Permite determinar a posição do eixo neutro. Soma dos momentos estáticos ponderado pelos módulos de elasticidade vale zero.

# Tensões de Flexão

PARA O CASO DE 2 MATERIAIS



DISTÂNCIA ATÉ O CENTRO DE GRAVIDADE DA SEÇÃO ASSOCIADA AO MAT. E<sub>i</sub> DESDE O FUNDO

$$y = y_b - \bar{y}_b$$

$$\sum F_x = 0$$

$$\sigma_x = -\frac{E}{\rho} y$$

$$F_x = \int_A \sigma_x da = - \int_A k E_i y da = 0$$

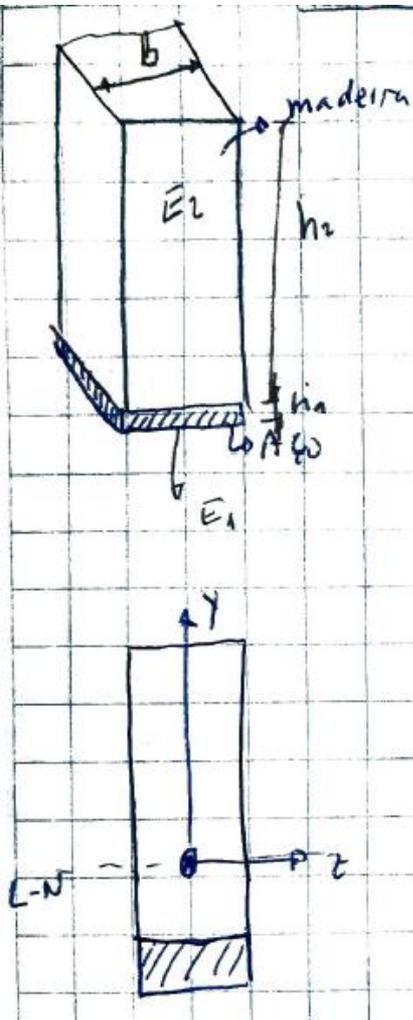
$E_i = f(A)$  ← NÃO SAÍ DA INTEGRAL

$$-k \int_A (y_b - \bar{y}_b) E_i da = 0 \rightarrow -k \int_A E_i y_b da + k \int_A \bar{y}_b E_i da = 0$$

$\bar{y}_b = \text{constante} \rightarrow$

$$\bar{y}_b = \frac{\int_A E_i y_b da}{\int_A E_i da}$$

# Tensões de Flexão



Conhecida a posição da linha neutra  
 Equilíbrio de Momentos

$$M_1 + M_2 = M_{ext}(x)$$

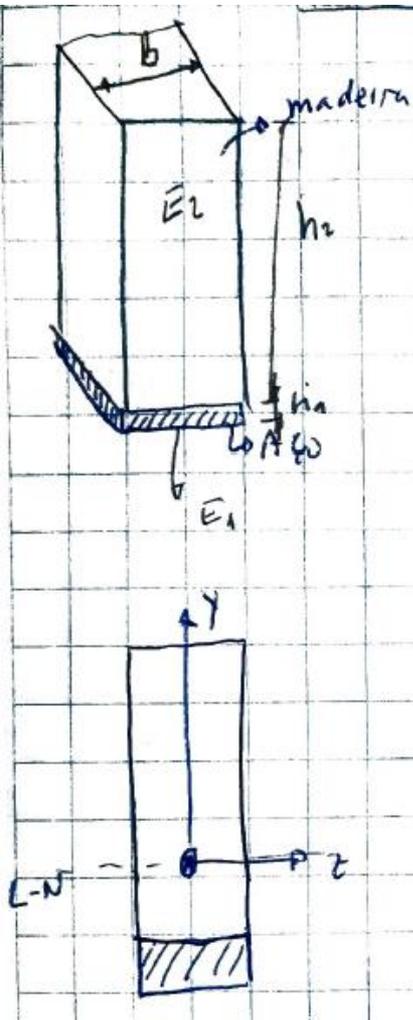
$$\int_{A_1} y (\sigma_1 da) + \int_{A_2} y (\sigma_2 da) = M_{ext}(x)$$

$$\int_{A_1} y E_1 k y da + \int_{A_2} y E_2 k y da = M_{ext}(x)$$

$$E_1 k \int_{A_1} y^2 da + E_2 k \int_{A_2} y^2 da = M_{ext}(x)$$

$I_1$  + momento de inércia em relação ao centroide da área composta

# Tensões de Flexão



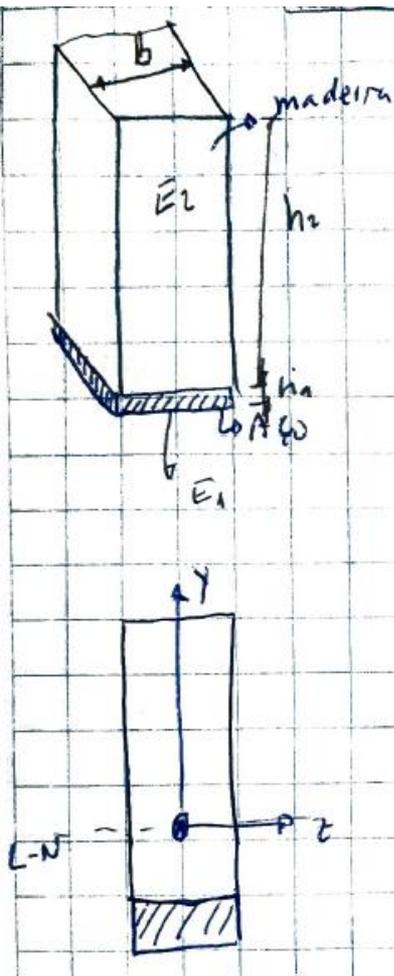
CURVATURA DA VIGA COMPOSTA NA SEÇÃO X.

$$K = \frac{M_{ext}(x)}{E_1 I_1 + E_2 I_2}$$

governa a deformação da viga.  $E = K \cdot y$   
 é uma medida de quão  
 intensamente a viga é flexionada.

Carga pequena na viga  $\Rightarrow$  viga quasi reta  $\Rightarrow$  raio de curvatura grande ( $\rho$ )  
 $\Downarrow$   
 curvatura pequena

# Tensões de Flexão



TENSÕES NA VIGA

$$\sigma_1 = E_1 \kappa y \rightarrow \sigma_1 = E_1 \left( \frac{M(x)}{E_1 I_1 + E_2 I_2} \right) y$$

$$\sigma_2 = E_2 \kappa y \rightarrow \sigma_2 = E_2 \left( \frac{M(x)}{E_1 I_1 + E_2 I_2} \right) y$$

Seção Homogeneizada

$$n = \frac{\bar{E}_1}{\bar{E}_2} \quad (\text{seção transformada do madeira})$$

(dimensões horizontais são multiplicadas pela relação  $n = \frac{E_1}{E_2}$ )  
 ↳ dimensão paralela ao eixo neutro

$$\bar{E}_1 = \text{aço}$$

$$\bar{E}_2 = \text{madeira}$$

$$E_1 \kappa_1 + E_2 \kappa_2 = 0 \rightarrow n \kappa_1 + \kappa_2 = 0$$

$$\sigma_{\text{mao}} = E_2 \left( \frac{M}{n I_1 + I_2} \right) y$$

$$\sigma_{\text{aço}} = n \sigma_{\text{mao}}$$

# Exemplo

EXEMPLO

10"  $\Rightarrow$  254 mm

$\frac{1}{2} \times 6"$

203 mm (8")

A40

$E_{mão} = 2300 \text{ MPa}$

$B_{mão} = 206000 \text{ MPa}$

Determine o momento fletor permissível?

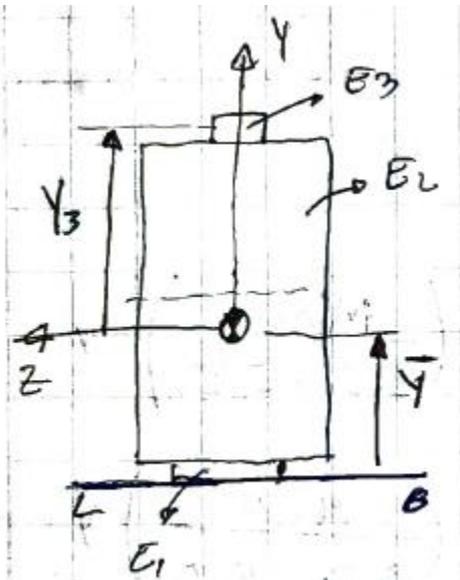
Dados

$\sigma_{admissível} = 140 \text{ MPa}$

$\sigma_{adm.} = 10 \text{ MPa}$

# Exemplo

CENTROIDE DA SEÇÃO COMPÓSITA  
(PONDERADO PELO MÓDULO)



medido das da linha base

$$\bar{Y} = \frac{\int_A E_i Y_b dA}{\int E_i dA}$$

CENTROIDE

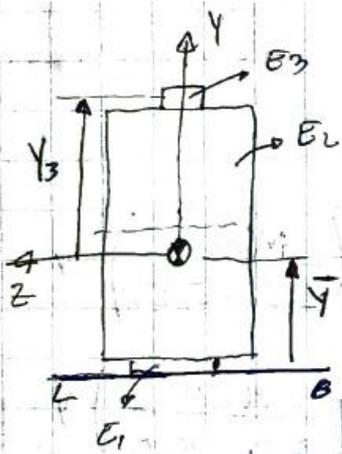
$$E_3 = E_1$$

$$E_1 Q_1 + E_2 Q_2 + E_3 Q_3 = 0$$

$$Q_i = A_i^* \bar{Y}_i^*$$

↳ distância do CN de A' o CENTROIDE DA ÁREA A.

# Exemplo



$$\bar{Y}_b = \frac{\int_A E_i y_b dA}{\int_A E_i dA}$$

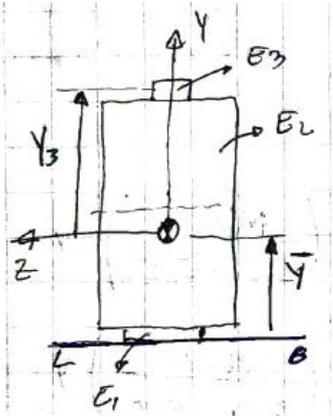
$$\bar{Y}_b = \frac{E_1 \times (1/4) \times (1/2 \times 6) + E_2 (5 + 0,5) (10 \times 8) + E_1 (1/2 + 10 + 1/4) \times (11 \times 2)}{E_1 (1/2 \times 6) + E_2 (10 \times 8) + E_1 (1/2 \times 2)}$$

$$\bar{Y}_b = \frac{(1/4)(3) + \frac{E_2}{E_1} (5,5)(80) + (10,75)(1)}{3 + \frac{E_2}{E_1} \times 80 + 1} \quad \frac{E_2}{E_1} = \frac{8300}{206 \times 10^3} = 0,04$$

$$\bar{Y}_b = \frac{3/4 + 0,04 \times 440 + 10,75}{3 + 0,04 \times 80 + 1} \rightarrow \bar{Y}_b = \frac{3/4 + 17,6 + 10,75}{4 + 3,2}$$

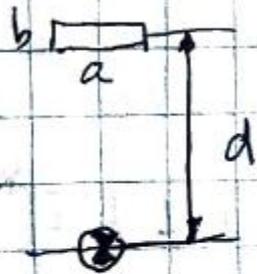
$$\bar{Y}_b = 4,04 \text{ inches} \quad (102,6 \text{ mm})$$

# Exemplo



RIGIDEZ FLEXIONAL EQUIVALENTE

$$(EI)^* = \int_{A_i} E_i y^2 dA = \sum \left( I_{\text{centroide}} + Ad^2 \right)_{\text{proprio}}$$

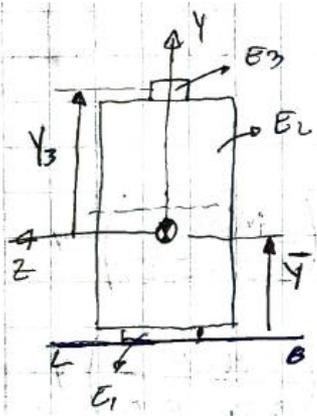


$$I_{\otimes} = \frac{1}{12} ab^3 + (a \times b) \cdot d^2$$

$$(EI)^* = E_1 \left[ \frac{1}{12} (2 \times 1/2^3) + (1/2 \times 2) (1/2 + 10 + 1/4 - 4)^2 \right. \\ \left. + \frac{1}{12} (1/2^3 \times 6) + (1/2 \times 6) (4 - 1/4)^2 \right]$$

$$+ E_2 \left[ \frac{1}{12} (8 \times 10^3) + (8 \times 10) (5 + 1/2 - 4)^2 \right]$$

# Exemplo



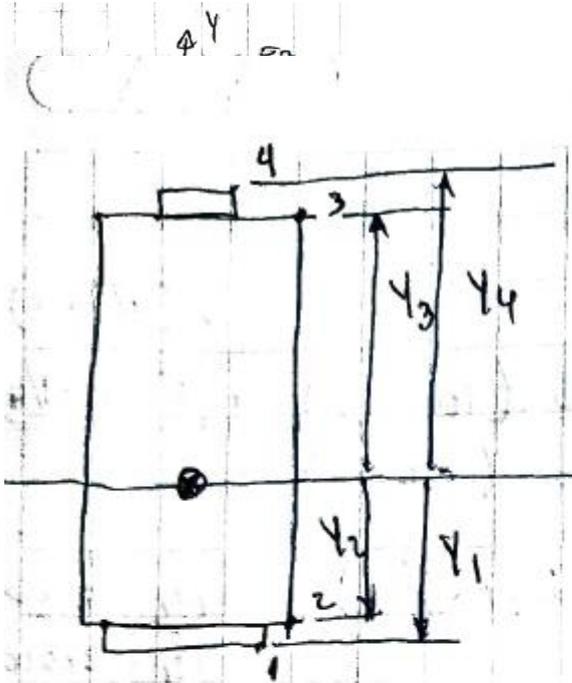
$$(EI)^* = E_1 \left[ 0,0208 + 45,56 + 0,0625 + 42,18 \right] \text{ [in}^4 \text{]}$$

$$+ E_2 [ 666,7 + 180 ]$$

$$(EI)^* = E_1 (87,8) + E_2 (846) \rightarrow (EI)^* = E_1 \left[ 87,8 + \frac{E_2}{E_1} (846) \right]$$

$$(EI)^* = E_1 \times 121,7 \quad \leftarrow E_1 (87,8 + 0,04 \times 846)$$

# Exemplo



MOMENTO MÁXIMO →

TOLEÂNCIA NA ESTRUTURA  
PARA A TENSÃO PERMISSÍVEL

Se calculo usando  $y_2$   
tolerarei um maior momento  
e portanto uma maior  
tensão.

$$\sigma_i = E_i \times \frac{M_{ADM}^{PERMISSÍVEL}}{(EI)^* \cdot y_i}$$

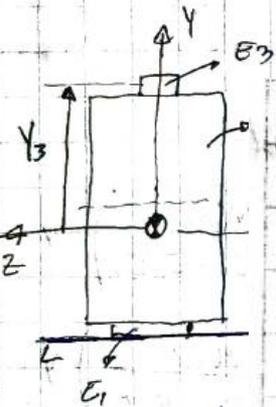
QUAL É O PONTO CRÍTICO?  
QUAL É O MATERIAL CRÍTICO?

$$M_{PERMISSÍVEL} = \frac{\sigma_{ADM}^{MAD}}{y_3} \cdot (EI)^*_{MAD}$$

VS.

$$M_{PERMISSÍVEL} = \frac{\sigma_{ADM}^{AÇO}}{y_4} \cdot (EI)^*_{AÇO}$$

# Exemplo



$$M_{\text{permissivel}}^{\text{MOD}} = \frac{\sigma_{\text{adm}}}{E_{\text{MOD}}} \cdot (EI)^*$$

$$= \frac{140}{206 \times 10^3} \cdot (EI)^*$$

$$\text{vs. } M_{\text{permissivel}}^{\text{AÇO}} = \frac{\sigma_{\text{adm}}}{E_{\text{AÇO}}} \cdot (EI)^*$$

$$M_{\text{permissivel}}^{\text{AÇO}} = \frac{140}{206 \times 10^3} \cdot (EI)^* \cdot \frac{1}{(1/2 + 10^{-4})}$$

$$= 0,0001 (EI)^*$$

+ 1/4 x 10<sup>-3</sup>

$$M_{\text{permissivel}}^{\text{AÇO}} = 1,0066 \times 10^{-4} \cdot (EI)^*$$

ksi = kilopound per square inch

$$M_{\text{permissivel}}^{\text{MOD}} = \frac{10}{8300} \cdot (EI)^* \cdot \frac{1}{(1/2 + 10^{-4})} \cdot 6,5$$

$$10^3 \frac{\text{lbf}}{\text{in}^2}$$

$$M_{\text{permissivel}}^{\text{MOD}} = \frac{1}{830 \times 6,5} \cdot EI$$

$$1 \text{ ksi} = 6,89 \text{ MPa}$$

$$M_{\text{permissivel}}^{\text{MOD}} = 1,8535 \times 10^{-4} \cdot (EI)^*$$

$$1 \text{ MPa} = 0,145 \text{ ksi}$$

centro de gravidade o momento aplicado

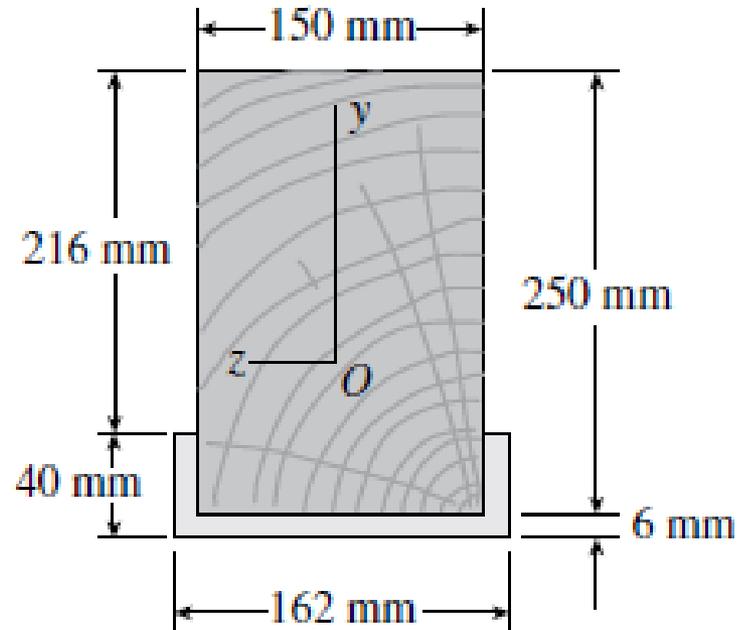
# Exemplo

Para a viga composta de madeira e alumínio mostrada na figura, determine o momento fletor permissível. Considere

$$\sigma_{allow}^{Mad} = 8 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{allow}^{Al} = 38 \text{ MPa}$$

$$\frac{E_{Al}}{E_{Mad}} = 6$$



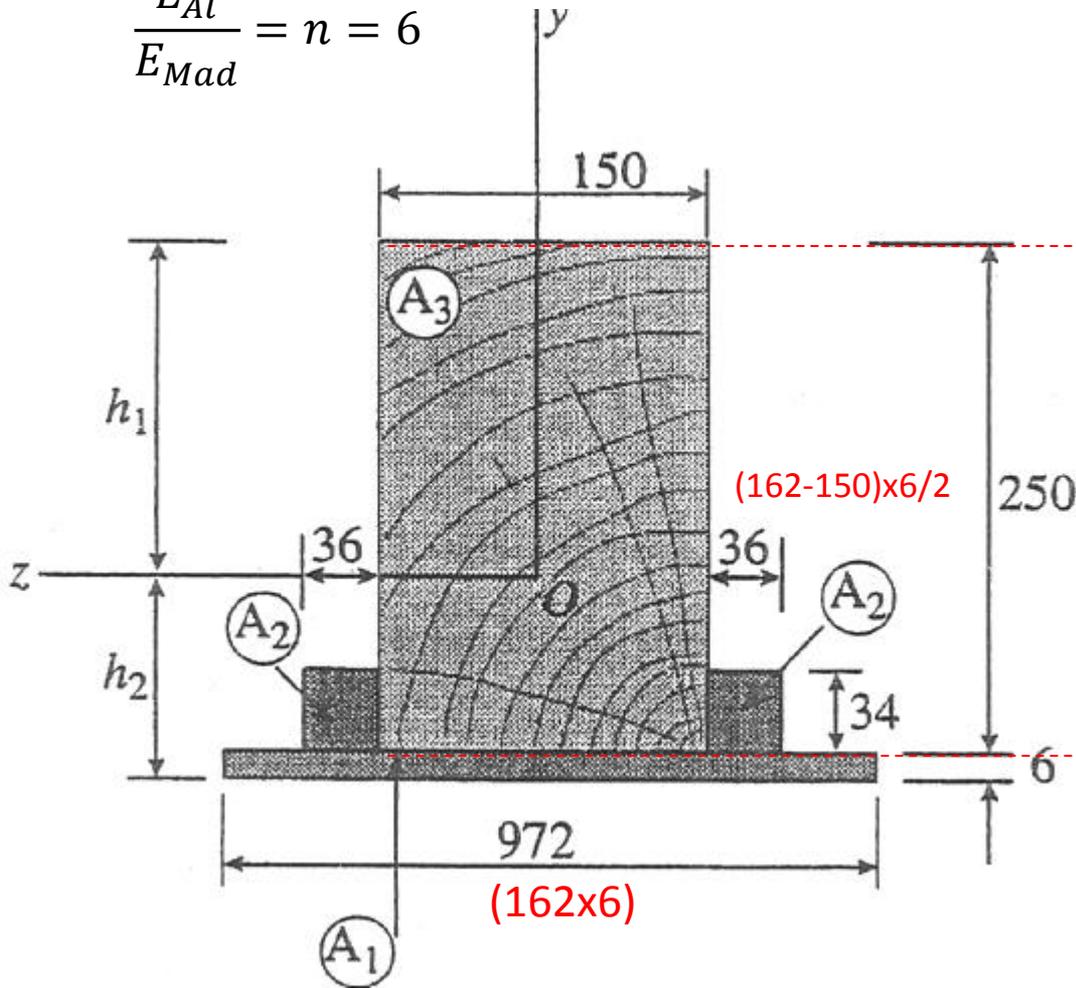
# Exemplo

$$\sigma_{allow}^{Mad} = 8 \text{ MPa}$$

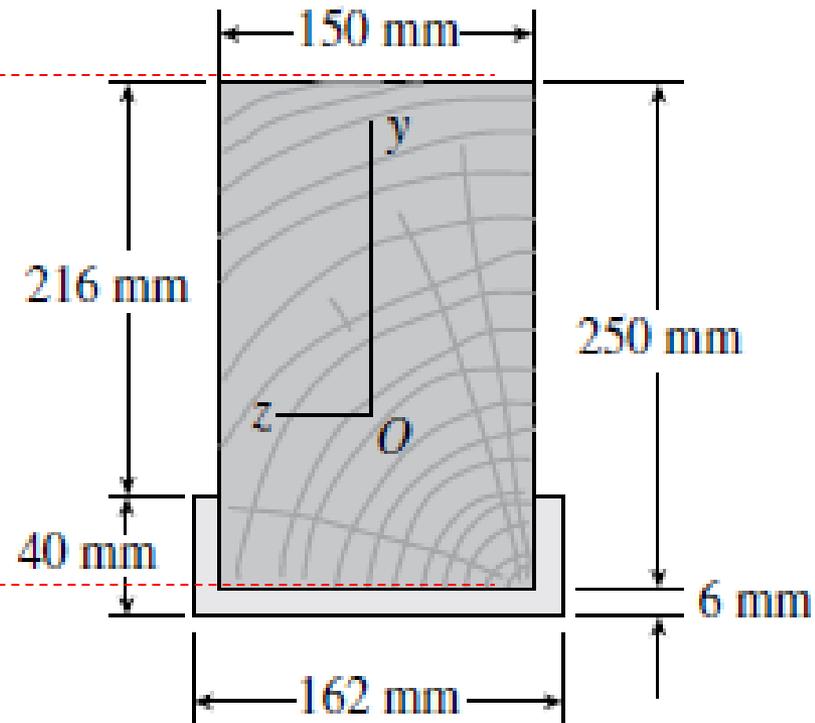
$$\sigma_{allow}^{Al} = 38 \text{ MPa}$$

Seção Transformada de Madeira

$$\frac{E_{Al}}{E_{Mad}} = n = 6$$



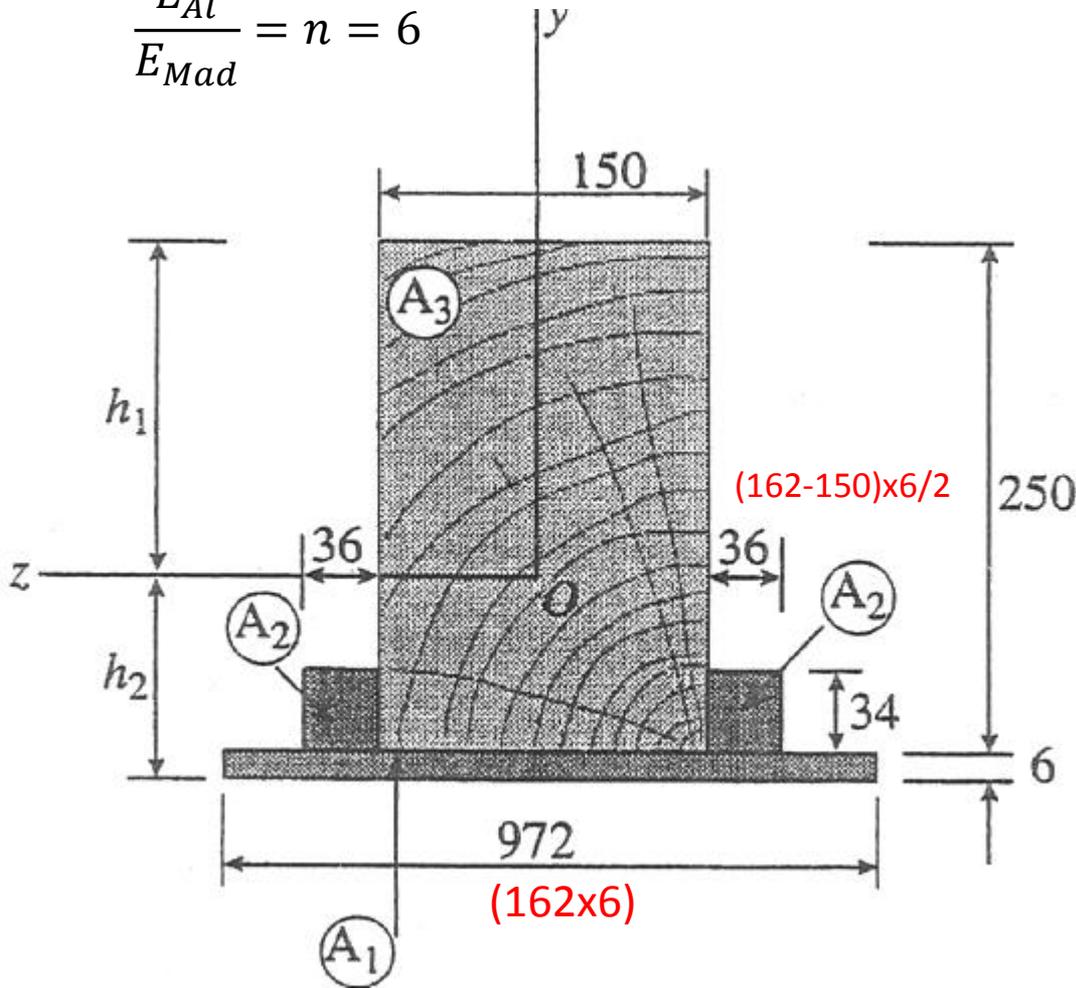
Seção Composta



# Exemplo

## Seção Transformada de Madeira

$$\frac{E_{Al}}{E_{Mad}} = n = 6$$



$$\sigma_{allow}^{Mad} = 8 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{allow}^{Al} = 38 \text{ MPa}$$

Centroide da seção

$$h_2 = \frac{\sum y_i A_i}{\sum A_i}$$

$$h_2 = \frac{y_1 A_1 + 2y_2 A_2 + y_3 A_3}{A_1 + 2A_2 + A_3} = \frac{4,986,300 \text{ mm}^3}{45,780 \text{ mm}^2}$$

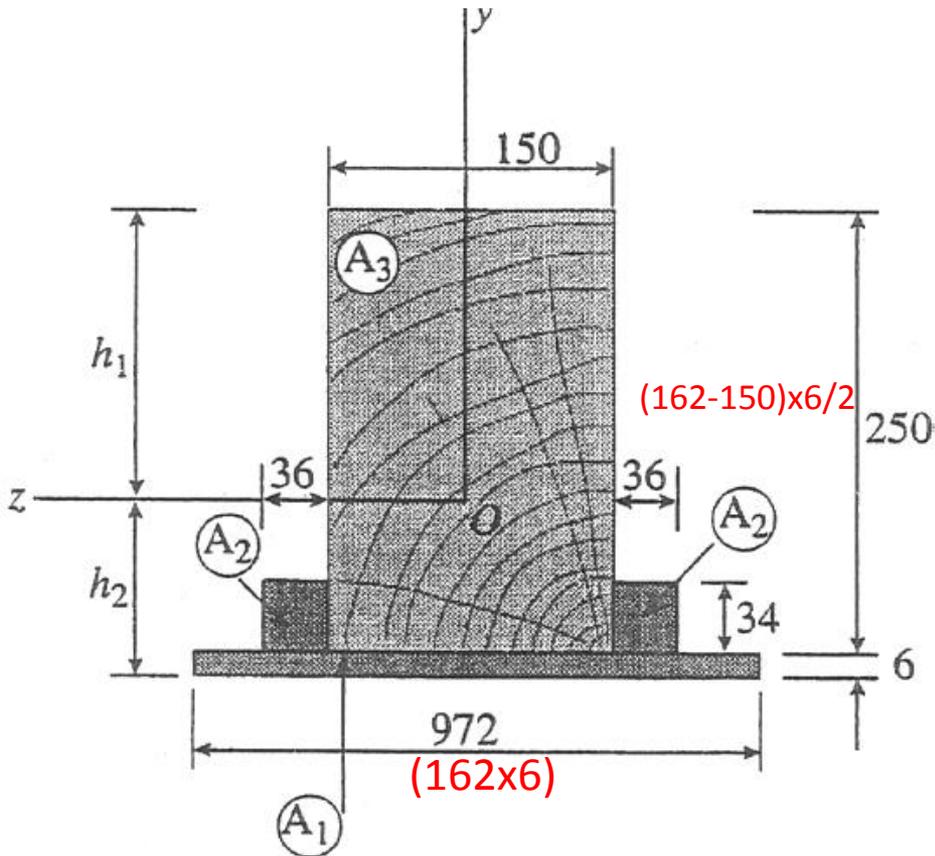
$$= 108.92 \text{ mm}$$

$$h_1 = 256 - h_2 = 147.08 \text{ mm}$$

# Exemplo

## Seção Transformada de Madeira

$$\frac{E_{Al}}{E_{Mad}} = n = 6$$



$$\sigma_{allow}^{Mad} = 8 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{allow}^{Al} = 38 \text{ MPa}$$

## Momento de Inércia

$$\begin{aligned} \text{Area } A_1: I_1 &= \frac{1}{12} (972)(6)^3 + (972)(6)(h_2 - 3)^2 \\ &= 65,445,000 \text{ mm}^4 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{Area } A_2: I_2 &= \frac{1}{12} (36)(34)^3 \\ &\quad + (36)(34)(h_2 - 6 - 17)^2 \\ &= 9,153,500 \text{ mm}^4 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{Area } A_3: I_3 &= \frac{1}{12} (150)(250)^3 \\ &\quad + (150)(250)(h_1 - 125)^2 \\ &= 213,597,000 \text{ mm}^4 \end{aligned}$$

$$I_T = I_1 + 2I_2 + I_3 = 297.35 \times 10^6 \text{ mm}^4$$

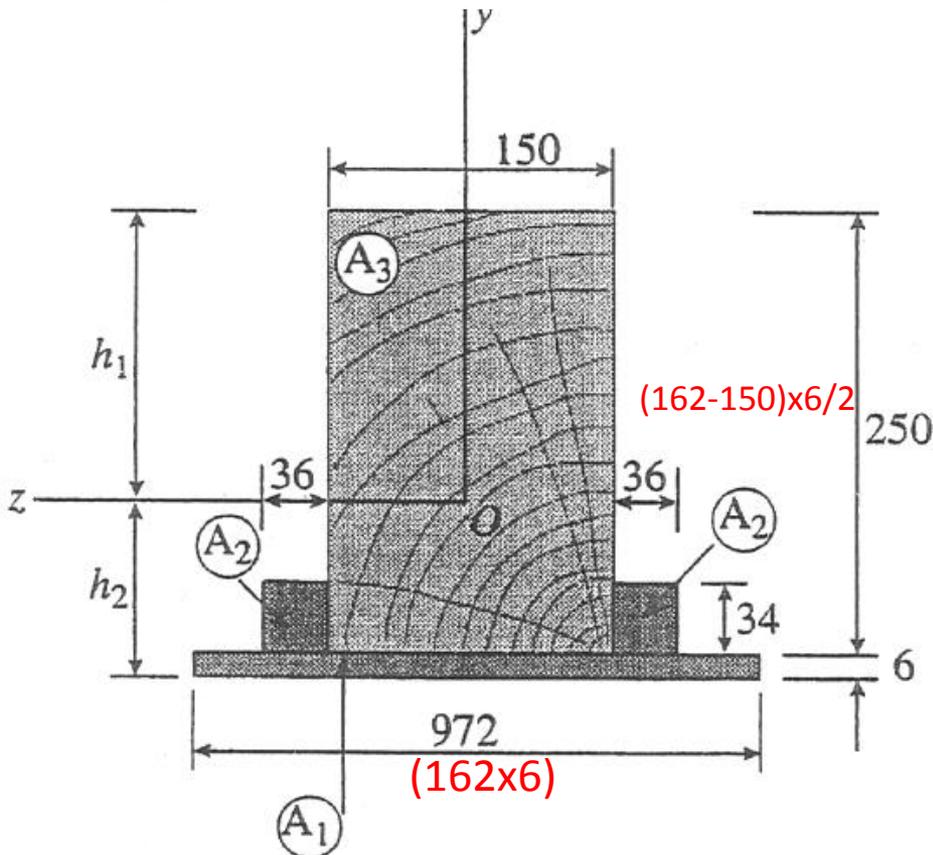
# Exemplo

## Seção Transformada de Madeira

$$\frac{E_{Al}}{E_{Mad}} = n = 6$$

$$\sigma_{allow}^{Mad} = 8 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{allow}^{Al} = 38 \text{ MPa}$$



## Tensão Máxima Madeira

$$\sigma_{Mad} = \frac{M_{max}}{I_T} h_1$$

$$M_{max} = \frac{I_T \sigma_{allow}^{Mad}}{h_1}$$

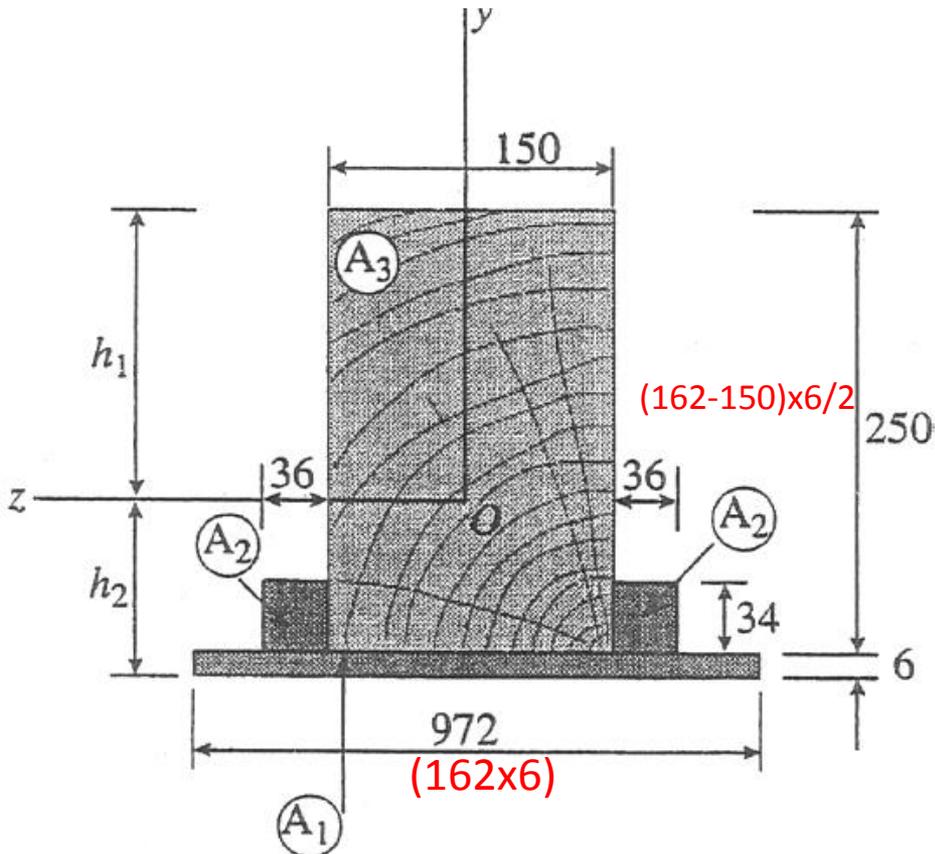
$$M_{max} = \frac{297.35 \times 10^6 \times 8}{147.08}$$

$$M_{max} = 16.2 \text{ kN} - \text{m}$$

# Exemplo

## Seção Transformada de Madeira

$$\frac{E_{Al}}{E_{Mad}} = n = 6$$



$$\sigma_{allow}^{Mad} = 8 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{allow}^{Al} = 38 \text{ MPa}$$

## Tensão Máxima Alumínio

$$\sigma_{Al} = n \frac{M_{max}}{I_T} h_2$$

$$M_{max} = \frac{I_T \sigma_{allow}^{Al}}{n h_2}$$

$$M_{max} = \frac{297.35 \times 10^6 \times 38}{6 \times 108.9}$$

$$M_{max} = 17.3 \text{ kN} - \text{m}$$

# Exemplo

## Seção Transformada de Madeira

$$\frac{E_{Al}}{E_{Mad}} = n = 6$$

$$\sigma_{allow}^{Mad} = 8 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{allow}^{Al} = 38 \text{ MPa}$$

## Momento Permissível

$$M_{max}^{Mad} = 16.2 \text{ kN} \cdot \text{m}$$

Vs.

$$M_{max}^{Al} = 17.3 \text{ kN} \cdot \text{m}$$

